



## COMPETITIVIDADE RELATIVA ENTRE ARROZ E JUNQUINHO RESISTENTE E SUSCETÍVEL AOS HERBICIDAS ALS

Diego Martins Chiapinotto<sup>1</sup>; [Carlos Eduardo Schaedler](#)<sup>1</sup>; Alexandre Segatto<sup>1</sup>; Bianca Moraes Rodrigues<sup>1</sup>; Thainá Marques Marchezan<sup>1</sup>

Universidade Federal do Pampa<sup>1</sup>

O intenso manejo químico de *Cyperus iria* L. resultou na resistência cruzada aos herbicidas inibidores da ALS. O objetivo desse trabalho foi avaliar a competitividade relativa entre arroz irrigado e biótipo de *C. iria* resistente (CYPIR-R) e suscetível (CYPIR-S) aos inibidores da ALS. Foram conduzidos dois experimentos, em local protegido, em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. O experimento I em série aditiva e o experimento II em série de substituição. No experimento II foi avaliada a convivência do arroz (BR IRGA 424 RI) com biótipos de CYPIR-R (com e sem aplicação de imazethapyr - 106 g i.a. ha<sup>-1</sup>) e CYPIR-S; e convivência entre CYPIR-R e CYPIR-S. Os tratamentos foram proporções entre plantas: 100:0 (monocultivo de arroz); 75:25; 50:50; 25:75 e 0:100 (monocultivo de CYPIR), mantendo-se constante a população de 16 plantas vaso<sup>-1</sup>, obtido no experimento I. Aos 42 dias após a emergência foram avaliadas a matéria seca da parte aérea (MSPA) e estatura (EST). A análise de diagramas demonstrou, para a variável MSPA, que ocorre prejuízo mútuo entre os competidores. No entanto, para o CYPIR-R, com aplicação de herbicida, houve sinergismo. Para a EST houve equivalência entre o arroz e o CYPIR-R, enquanto o biótipo de CYPIR-S apresentou sinergismo com o arroz e com o CYPIR-R. Os índices de competitividade demonstraram que o CYPIR-S apresenta habilidade competitiva superior ao arroz e ao CYPIR-R. O CYPIR-R, com aplicação de imazethapyr, é mais competitivo que o arroz. É necessário o controle adequado de biótipos de *C. iria* resistente ou suscetível.

**Palavras-chave:** interferência, *Oryza sativa*, série de substituição



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)